

Voluntários ajudam os desabrigados

Como invariavelmente acontece, passada a tempestade vem a calmaria. Depois do violento temporal que caiu durante dois dias, Samambaia trata agora de reconstruir o que a chuva botou abaixo. Com a triagem feita pelos 12 voluntários do Centro de Desenvolvimento Social (CDS) da satélite, sabe-se que cerca de 70 famílias ficaram desabrigadas, nas dez quadras onde o vento bateu mais forte.

Ontem, o pessoal coordenado por José Manoel Rosa de Oliveira, o "Gaúcho", distribuiu 800 cobertores entre as duas mil famílias mais necessitadas.

Hoje, o CDS fará uma triagem para identificar as famílias que tenham crianças de zero a quatro anos, mulheres grávidas ou que estejam amamentando para receber uma cesta básica de alimentos. Ela conterà leite em pó, macarrão, carne enlatada, arroz e feijão.

"Essa cesta irá atender aos casos de maior urgência", disse o PM José Manoel de Oliveira. Ele está de férias, mas trabalha como voluntário ajudando os desabrigados.

Pela contagem do Centro de Desenvolvimento Social, 600 casas perderam as telhas durante as chuvas e 58 desmoronaram. O GDF está cadastrando todos que precisam de telhas e de material de construção.